

Divulgação



Nouvelle Vague

Divulgação



O Esquema Fenício

Divulgação



Alpha

Victor Jucá/Divulgação



Depois do êxito global de seu longa de estreia, “O Som ao Redor” (coroado com 39 laúreas internacionalmente, a partir da conquista do Prêmio da Crítica no Festival de Roterdã, em 2012), o cineasta brigou pela Palma de Ouro de 2016, com “Aquarius”.

Na ocasião, atraiu holofotes para o Brasil ao abrir o jogo sobre o golpe de estado que ocorria em solo nacional com o Impeachment de Dilma Rousseff. Ele, sua equipe e seu elenco (encabeçado por Sonia Braga) passaram pelo tapete vermelho da Croisette com cartazes em folhas de A4 expondo o avanço da extrema direita.

Três anos depois, concorreu com “Bacurau”, que dirige em dupla com Juliano Dornelles. Foi jurado no festival em 2021 e retornou em 2023, para exibir o .doc “Retratos Fantasmas”, que disputou o troféu L’Oeil d’Or.

Em 2025, ele vai encarar signos de autoralidade como os irmãos Jean-Pierre e Luc Dardenne (da Bélgica), Kelly Reichardt (dos EUA) e Joachim Trier (da Noruega). Curiosamente todas essas vozes autorais já operaram nos júris da Croisette em edições passadas. Como esperado, Wes Anderson estará no páreo com “O Esquema Fenício”, que promete bombar nas bilheteria, com Tom Hanks, Benicio Del Toro e Bryan Cranston (o Walter White da série “Breaking Bad”), neste momento em que seu diretor é tema de uma megaexposição de

“ Venho tendo experiências felizes fazendo meus filmes. O Wagner (Moura), uma grande pessoa e um grande artista, virou um amigo”

Kleber Mendonça Filho

sua arte na Cinemateca Francesa, em Paris. Surpreende a ausência do esperado “One Battle After Another”, de Paul Thomas Anderson, mas causa ainda mais surpresa (e das boas) a farta variedade de novos talentos que se espalham pelo certame da Palma dourada, como a japonesa Chie Hayakawa e os espanhóis Carla Simón e Oliver Lax. A França, prata da casa, conta com a força de Julia Ducournau (lareada pelo próprio Kleber, há quatro anos, por “Titane”) para abocanhar troféus com “Alpha”, que conta com o talento de Tahar Rahim em sua trupe de estrelas.

Até seu encerramento, no dia 24 de maio, Cannes vai conferir um desfile de investigações estéticas das mais variadas fontes, entre elas a estreia da atriz Scarlett Johansson como diretora de longas: “Eleanor The Great”. A estrela, que também aparece em “O Esquema Fenício”, vai concorrer na mostra paralela Un Certain Regard.

Nesta edição de nº 78, Cannes conta com Laurent Laffite como seu mestre de cerimônias. Robert De Niro ganha a Palma de Ouro Honorário e Tom Cruise assume para si a cota anual dos blockbusters hollywoodianos com “Acerto Final”, que pode ser o canto de cisne da franquia “Missão: Impossível”, aberta em 1996. Novos filmes serão anunciados pelas sessões paralelas do evento nos próximos 20 dias.

AS ATRACÕES DE CANNES EM 2025

FILME DE ABERTURA

> “Partir Um Jour” (“Leave One Day”), Amélie Bonnin

COMPETIÇÃO

- > “O Agente Secreto,” Kleber Mendonça Filho
- > “Sentimental Value,” Joachim Trier
- > “Romeria,” Carla Simon
- > “Sound of Falling,” Mascha Schilinski
- > “The Eagles of the Republic,” Tarik Saleh
- > “The Mastermind,” Kelly Reichardt
- > “Dossier 137,” Dominik Moll
- > “Fuori,” Mario Martone
- > “Two Prosecutors,” Sergei Loznitsa
- > “Nouvelle Vague,” Richard Linklater
- > “Sirat,” Oliver Laxe
- > “La Petite Dernière,” Hafsia Herzi
- > “The History of Sound,” Oliver Hermanus
- > “Renoir,” Chie Hayakawa
- > “Alpha,” Julia Ducournau
- > “Young Mothers,” Jean-Pierre Dardenne, Luc Dardenne
- > “Eddington,” Ari Aster
- > “O Esquema Fenício” (“The Phoenician Scheme”), Wes Anderson
- > “It Was Just an Accident,” Jafar Panahi

UN CERTAIN REGARD

- > “Meteors,” Hunert Charuel
- > “My Father’s Shadow,” Akinola Davies Jr.
- > “Urchin,” Harris Dickinson
- > “L’inconnue de la Grande Arche,” Stephane Demoustier
- > “Eleanor the Great,” Scarlett Johansson
- > “A Pale View of the Hills,” Kei Ishikawa
- > “Pillion,” Harry Lighton
- > “Aicha Can’t Fly Away,” Morad Mostafa
- > “Once Upon a Time in Gaza,” Tarzan and Arab Nasser
- > “Heads or Tails?,” Alessio Rigo de Righi and Matteo Zoppis
- > “The Mysterious Gaze of the Flamingo,” Diego Céspedes

FORA DE COMPETIÇÃO

- > “Highest 2 Lowest”, de Spike Lee
- > “Missão: Impossível - O Acerto Final” (“Mission: Impossible — The Final Reckoning”), Christopher McQuarrie
- > “The Coming of the Future,” Cedric Klapisch
- > “The Richest Woman in the World,” Thierry Klifa
- > “Vie Privée,” Rebecca Zlotowski